

teatroviriato



**ABR/JUL'12**

**DOSSIÊ DE**

**IMPrensa**

# PROGRAMAÇÃO

ABRIL				
02 a 05	seg a qui	10h00 às 12h30 e 14h30 às 17h00	TESOUROS ANIMADOS	🎭
04	qua	22h00	RITA BRAGA	🎭
12 a 14	qui sex e sáb	15h00 21h30	ORTSNOM/MONSTRO	🎭
18	qua	22h00	RODRIGO AMADO MOTION TRIO + JEB BISHOP	🎭
18 a 20	qua e qui sex	19h00 às 22h00 19h00 às 21h00	WORKSHOP DE TEATRO VISUAL	🎭
20	sex	21h30	ÉDIPO	🎭
27	sex	21h30	TROPEÇAR	🎭
MAIO				
03 a 05	qui a sáb	21h30	É COMO DIZ O OUTRO	🎭
10 e 11	qui e sex	21h30	WOYZECK	🎭
16	qua	22h00	GUITOLÃO	🎭
JUNHO				
02	sáb	21h30	OVERDRAMA	🎭
07	qui	11h00 e 16h30	FARFALLE	🎭
13	qua	22h00	TRIBUTO A STING	🎭
16	sáb	21h30	HISTÓRIAS DO BOSQUE DE VIENA	🎭
21	qui	21h30	MARKO TOPCHII	🎭
29, 30 JUN e 01 JUL	sex a dom	+ info em breve	APRESENTAÇÕES LUGAR PRESENTE	🎭
JULHO				
02 a 06	seg a sex	10h00 às 13h00	CRIATURAS DOS NOSSOS SONHOS	🎭
07	sáb	16h30	RAÍZ DE MEMÓRIA	🎭
07	sáb	22h00	VOLCANO SKIN	🎭



SALA



FOYER



SENTIDO CRIATIVO

## NOTA

A partir de 01 de janeiro de 2012, o Teatro Viriato passou a adotar o novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Assim, todos os novos conteúdos serão redigidos de acordo com as novas regras.

# ÍNDICE

05	EDITORIAL
07	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO
14	ATLAS
17	TESOUROS ANIMADOS ATELIER DE DANÇA PARA CURIOSOS
21	RITA BRAGA
25	ORTSNOM/MONSTRO
27	RODRIGO AMADO MOTION TRIO + JEB BISHOP
33	WORKSHOP DE TEATRO VISUAL
35	ÉDIPO
39	TROPEÇAR
47	É COMO DIZ O OUTRO
51	WOYZECK
53	GUITOLÃO
57	OVERDRAMA
59	FARFALLE
63	TRIBUTO A STING
65	HISTÓRIAS DO BOSQUE DE VIENA
69	MARKO TOPCHII
71	APRESENTAÇÕES LUGAR PRESENTE
73	CRIATURAS DOS NOSSOS SONHOS
77	RAÍZ DE MEMÓRIA
81	VOLCANO SKIN

de cada cena. Mas se calhar não corre da forma esperada!

*ortsnoM/Monstro* resulta da primeira edição de *K Cena - Projeto de Teatro Jovem* (em Progresso) que o Teatro Viriato fundou, depois da experiência de participação no *PANOS - Palcos Novos, Palavras Novas*.

**Criação** coletiva

**Encenação** Graeme Pulleyn

**Dramaturgia** Walter Janssens

**Interpretação** Beatriz Santos, Bernardo Almeida, Daniela Batista,

Elisabeth Cunha, Ivan-Petar Zhivkov Yovchev, Laura Esteves, Patrícia Costa, Sandro Castro e Susana Loio

**Adereços** Kevin Plumb

**Figurinos** Beatriz Rodrigues

**Desenho de Luz** Rui Cunha

**Produção** Teatro Viriato



© Nuno Martins

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

18 ABR

## RODRIGO AMADO MOTION TRIO + JEB BISHOP

RODRIGO AMADO, MIGUEL MIRA, GABRIEL FERRANDINI e JEB BISHOP

qua 22h00 | 60 min.

consumo mínimo obrigatório 3,5€ // s/ descontos

m/ 12 anos

Depois de um primeiro disco muito bem recebido pela crítica nacional e internacional, os *Motion Trio* de Rodrigo Amado têm-se confirmado em concerto como um dos mais interessantes projetos da cena jazz nacional.

Em 2011, ao procurar expandir a sonoridade característica do grupo, o trio fez um convite ao trombonista americano Jeb Bishop. Colaborador habitual de Ken Vandermark, bem como de múltiplos projetos sediados

em Chicago (como as grandes formações *Chicago Tentet* de Peter Brötzmann e a *Exploding Star Orchestra* de Rob Mazurek), o trombonista juntou a sua voz pessoal, elevando a música do trio para outro patamar.

Agora voltam a juntar-se, em palco, para apresentar o registo discográfico que documenta o seu primeiro encontro no Conservatório de Música de Coimbra, em maio de 2011.

#### Interpretação

Rodrigo Amado (saxofones tenor e barítono),  
Miguel Mira (violoncelo),  
Gabriel Ferrandini (bateria)  
e Jeb Bishop (trombone)

Parceria JACC - Jazz ao Centro

Apresentado no âmbito da  
rede de programação cultural



Ação cofinanciada por



## BIOGRAFIAS

### RODRIGO AMADO

Músico (e fotógrafo) baseado em Lisboa. Colabora com projetos das mais diversas áreas musicais, escolhe focar os seus próprios projetos no domínio da improvisação total. O seu projeto mais duradouro, “Lisbon Improvisation Players”, e outros grupos que ele formou com, por exemplo,

Carlos “Zíngaro”, Steve Adams, Dennis Gonzalez, Kent Kessler, Paal Nilssen-Love, Miguel Mira ou Gabriel Ferrandini, partilham o mesmo método de abertura do conceito de “composição em tempo real” ao maior número possível de perspetivas.

### MIGUEL MIRA

Nascido em 1958 estuda guitarra na Academia dos Amadores de música, na década de 1970, com o Prof. Nagy. Nos finais dos anos 70 estuda contrabaixo no Hot Club, no princípio dos anos 80, com o Prof. Zé Eduardo.

“Intriga e inquietação permanente e persistente com instrumentos de cordas, pelo jazz e pela improvisação per si. Durante os últimos quarenta anos, em concerto, em privado ou em estúdio, tive a honra de ter tocado e aprendido com (cronologicamente): Nuno Grande, Armindo Neves, Emílio

Robalo, Celso de Carvalho, António Ferro, Artur Costa, Zé da Cadela, João Vinagre, João Lucas, Francisco Medina, Abdul Moiméme, Rashiim Ausar Sahu, Patrick Brennan, Rodrigo Amado, Scott Fields, Francisco Trindade, Ernesto Rodrigues, Harvey Sorgen e Joe Giardullo. Hoje, honra-me tocar (e perpetuar a minha inquietação) com, Rodrigo Amado, Abdul Moiméme, João Lucas, José Bruno Parrinha, João Parrinha, João Pedro Viegas, Alípio Carvalho Neto, Gabriel Ferrandini, Ernesto Rodrigues, Armando Gonçalves Pereira, Hernâni Faustino, Rodrigo Pi-

nheiro, Zé Lencastre, Luís Desirat, Pedro Castello Lopes, Luís Lopes, Luís Vicente, Felipe Sousa, Pedro Roxo, Johannes Krieger, Jorge Lampreia, Marcello Maggi, Paulo Curado, Diogo Leal, D’Incise, Virginia e Eduardo Chagas. Com alguns destes meus amigos, partilho o meu dia musical em bandas ou ensembles mais alargados, com outros vou marcando encontros musicais pontuais e todos eles são o meu curriculum.” Miguel Mira

### GABRIEL FERRANDINI

Ele próprio é a imagem da música universal que toca. Nasceu em Monterey, na Califórnia, filho de pai português natural de Moçambique, mas emigrado para o Brasil com apenas 2 anos de idade, e de mãe brasileira com ascendência italiana que foi viver para os Estados Unidos com 16 anos.

Em Portugal, o “cidadão do mundo” Gabriel Ferrandini está desde os 9, tendo sido por cá, ironicamente, que descobriu o jazz e a improvisação. Explica esse facto a riqueza da cena jazzística e improvisada nacional, que tantas repercussões come-

çou já a ter no mundo – como se verifica, de resto, pelo facto de a editora discográfica portuguesa Clean Feed ter sido escolhida em 2008 pelo jornal online All About Jazz como Etiqueta do Ano.

É neste contexto que se vem afirmando o jovem músico, e tanto assim que está a tornar-se muito rapidamente num dos mais importantes bateristas em atividade no mais ocidental dos países europeus.

Com o Motion Trio de Rodrigo Amado, o Red Trio, o grupo eletroacústico Flu e em outros contextos, entre os quais co-

laborações com figuras de renome como Rob Mazurek, Alberto Pinton, Alfred “23” Harth, Raymond Strid e David Stackenas, entre outros, Ferrandini impôs uma perspetiva muito pessoal do trabalho com as

baquetas, algures entre os estilos de Paul Lytton e Paal Nilssen-Love. Como já escreveu a revista jazz.pt, “o futuro espera-o”. (Rui Eduardo Paes, jornalista, crítico e ensaísta)

## JEB BISHOP

Nasceu em Raleigh, Carolina do Norte, durante a crise dos mísseis de Cuba. Começou a tocar trombone aos 10 anos, sob a tutela de Cora Grasser. Outros professores influentes, na fase inicial da sua formação foram Jeanne Nelson, Eric Carlson, Richard Fecteau, Greg Cox, and James Cozart.

Formou-se em trombone na Northwestern University, estudando com Frank Crisafulli. Regressou a Raleigh após ter decidido que não queria prosseguir uma carreira de músico de orquestra. Enquanto estudava engenharia, e sentindo-se atraído pela cena rock de Raleigh, tocou (baixo elétrico) em várias bandas de rock durante os anos em que permaneceu na cidade natal.

Em meados da década de 80, passou dois anos na Bélgica, estudando Filosofia na Uni-

versidade Católica de Louvain, na Bélgica.

No regresso aos EUA passou pela Universidade de Chicago, onde obteve distinções académicas. Chicago foi instrumental no seu regresso à música. Por volta de 1993, tinha já uma forte rede de contactos por entre os mais ativos improvisadores da “windy city”, participando nos *Flying Luttenbachers*, *Unheard Music Quartet* e *Rev Trio* como baixista e tocando (como guitarrista) com Weasel Walter, Ken Vandermark e Kevin Drumm.

Nos finais de 1995, Bishop juntou-se aos Vandermark 5 como membro fundador, grupo no qual permaneceu até 2004. Durante este período tornou-se presença constante em grupos como o Peter Brötzmann Chicago Tentet, School Days, Ken Vandermark’s Territory Band.

Também nesta altura formou o Jeb Bishop Trio, e tornou-se uma figura incontornável em concertos ad-hoc e de música improvisada, em Chicago.

Baseado em Chicago, Bishop participa ainda em projetos como a Exploding Star Orchestra de Rob Mazurek ou a Globe Unity Orchestra, sendo considerado, desde 2001, pela revista Down Beat, como um dos talentos a merecer maior reconhecimento.

**VIRIATO TEATRO MUNICIPAL**  
**Largo Mouzinho de Albuquerque**  
**Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 VISEU**

**Bilheteira** 232 480 119 • de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 13h00 às 19h00

**Geral** 232 480 110 • **Fax** 232 480 111

**Site** [www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com)

**E-mail** [geral@teatroviriato.com](mailto:geral@teatroviriato.com)

**Mais informações:**

Marisa Miranda • *Imprensa e Comunicação*

**E-mail** [marisamiranda@teatroviriato.com](mailto:marisamiranda@teatroviriato.com) • **Telefone** 232 480 110

**Serviço de imprensa online** <http://www.teatroviriato.com>